



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () **Relato de Experiência** () **Relato de Caso**

Metodologias de enfrentamento à violência nas escolas

AUTOR PRINCIPAL: Derli Antonio Palhano.
CO-AUTORES: Derli Antonio Palhano
ORIENTADOR: Clenir Maria Moretto
UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Neste trabalho iremos entender metodologias de enfrentamento à violência nas escolas com objetivo mais amplo, a compreensão de como a violência escolar e o bullying ocorrem na escola e a relação cotidiana dos alunos com e sem deficiência, no espaço da sala de aula; e a violência da própria escola. O problema de pesquisa estudado é traduzido pela questão: como lidar com as relações de violência e bullying no cotidiano escolar que abrangem alunos das modalidades e de que forma podemos viabilizar a efetivação de estratégias combativas a esses fenômenos, vivenciadas em tal realidade. O presente estudo parte da necessidade de investigar as relações de violência e bullying e violência da própria escola que permeiam o relacionamento cotidiano na sala de aula, envolvendo alunos e através de recursos e dinâmicas que iriam mediar essa inserção na escola.

DESENVOLVIMENTO:

A escolha por dessa temática é de extrema importante para a realização de um trabalho interligado com os alunos professores e coordenadores para promover ações que tenham como ponto de partida diversas inquietações decorrentes do cotidiano escolar. Tal experiência irá nos permitir que ao longo deste período, seja possível observar um processo de mudanças na própria educação especial dentro da perspectiva inclusiva, nos educadores, nos alunos, bem como nos suportes que iriam atender sustentar essa demanda do sistema educacional da nossa cidade possibilitando atingir outros patamares do ensino e inclusão de direitos. Este estudo tem como finalidade a intervenção no cotidiano e didático-pedagógica com o propósito de apresentar instrumentos práticos de intervenção no cotidiano na vida



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



escolar dos alunos que permeia e interferem no cotidiano e na aprendizagem escolar. A violência não pode ser reduzida ao plano físico, mas ela se insere ao campo psíquico e moral, o que especifica a violência é o desrespeito, a coisificação, a negação do outro, a violação dos direitos humanos. Acerca da violência e do bullying na escola: a qual tem uma teoria explicativa do desenvolvimento humano poderia contribuir para a apreensão e compreensão do que se passa na escola é "a Teoria Histórico-cultural (THC) legitima a escola como sendo o espaço que possibilita ao aluno o acesso às formas mais elaboradas de conhecimento, tendo papel relevante no processo de humanização do aluno, constituindo-se no local que possibilita o pleno desenvolvimento intelectual e social do sujeito, bem como a facilidade em produzir e assimilar o conhecimento que foi produzido ao longo da história (COSTA, 2014)". Para Turke (2009), citou que a partir da Teoria Histórico-Cultural, argumenta que o trabalho pedagógico tem no processo de mediação do homem com outros homens e com a natureza o caminho para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores como a memória, linguagem, pensamento, atenção, imaginação, abstração, percepção, generalização, entre outras. Com uma abordagem mais sistematizada no que se associa à violência no interior escolar com a comunidade escolar, identificando os tipos de violência. Logo, pergunta-se: Como a escola deve posicionar-se diante do contexto da violência em seu cotidiano? Encontra-se aí, o desafio ao seu enfrentamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Conclui-se com este trabalho a apresentação de várias questões que levam a violência nas escolas por diferentes motivos entre eles a da própria escola que submete os alunos ao molde europeu de escola em que o aluno passa somente por meio disciplinar pedagógico com viés conservador dificultando a autonomia de escolha e também questões externas que fazem os alunos competirem por notas mais altas pois o sistema capitalista seleciona somente os melhores em virtude da concorrência.

REFERÊNCIAS

- TURKE, S. C. A linguagem escrita e mediação docente: qual a relação? Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual de Maringá, 2009
- COSTA, M. L. S. Violência nas escolas: contribuição da Psicologia Histórico-Cultural para seu enfrentamento na educação básica. Dissertação de Mestrado apresentada na Universidade Estadual de Maringá. Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Centro de Ciência Humanas, Letras e Artes da Universidade Estadual de Maringá – UEM, 2014, nº de fls. 209.
- RODRIGUES, T. S Os desafios da escola pública Paranaense na perspectiva do professor PDE-produções didático pedagógicas - Paraná, 2014.

A graphic for the VI Semana do Conhecimento. It features a grid of squares in various colors (green, yellow, orange, red) with icons representing different fields: a DNA helix, a tree, a musical note, the chemical formula H₂O, a person, a book, a calculator, and a microscope. The text "VI SEMANA DO CONHECIMENTO" is written in large, bold, white letters across the grid.

VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.